

**Boletim**

o metalúrgico

**Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos
de São Paulo e Mogi das Cruzes**Fundador: Adolfo Perchon
Diretor resp.: Miguel Eduardo Torres

WWW.METALURGICOS.ORG.BR

OUTUBRO DE 2011

FILIADO À:



EDIÇÃO ESPECIAL

Metalúrgicos da Força Sindical e da CUT querem 80% de conteúdo nacional nos veículos

Vamos pressionar para mudar a Medida Provisória que será votada nesta semana na Câmara dos Deputados

Unidos na luta em defesa da produção industrial nacional e dos empregos, os metalúrgicos da Força Sindical e da CUT, que somam em torno de dois milhões de trabalhadores no Brasil, exigem mudanças na Medida Provisória que estabelece que os carros fabricados no país tenham, no mínimo, 65% de conteúdo regional (isto é, produzidos no Mercosul). Queremos 80% de conteúdo regional.

Atualmente, os 65% previstos na legislação representam apenas 21% do total do veículo, que podem ser complementados por 30% a 35% de importados (veja na ilustração abaixo). Isso acontece porque a legislação determina que os 65% sejam calculados sobre o faturamento da montadora e não sobre o valor gasto com os componentes que foram o veículo.

Assim sendo, além dos gastos com o processo de produção (mão de obra, energia, infraestrutura), em média de 14%, as montadoras incluem na conta gastos admi-



Paulinho da Força, Miguel Torres, Sérgio Nobre: reuniões sucessivas em Brasília

nistrativos, de publicidade e lucro, reduzindo o percentual de componentes nacionais na produção para 21%.

Por isso, queremos aumentar o percentual de participação dos componentes regionais para 80%, porque, dessa forma, eles cor-

responderão, na prática, a um índice efetivo de 36% de conteúdo (regional) no total do veículo fabricado no Brasil. Além disso, estaríamos garantindo maior participação na produção e os empregos no setor e na cadeia produtiva.

Como é hoje



Com 65% de conteúdo nacional

Como queremos



Com 80% de conteúdo nacional